

Crise se acirra e permanência de Prates na Petrobras corre risco

Estatal Crise política

Novo embate com Silveira põe em xeque cargo de Prates na Petrobras

— Ministro de Minas e Energia volta a criticar presidente da estatal, e nomes de substitutos começam a circular em Brasília; Lula sonda Aloizio Mercadante

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
VERA ROSA
BRASÍLIA

Novamente sob ataque do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, com quem vive um duelo público desde o início do governo, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, espera um aceno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ficar no cargo. Lula tem ouvido de auxiliares que a disputa entre os dois chegou a um limite, e que seria preciso tomar uma decisão — ou seja, a demissão de

Prates ou a sua permanência, o que descredenciaria Silveira.

Segundo auxiliares de Lula, o presidente já conversou com Aloizio Mercadante, que aceitou trocar a presidência do BNDES pela da Petrobras caso Prates não fique mesmo no cargo. Depois dessa conversa, ainda segundo esses auxiliares, Mercadante ligou para Prates para dizer que nunca trabalhou contra ele. Admitiu, porém, ter sido sondado para o cargo.

O capítulo mais recente dessa disputa foi a entrevista dada por Silveira ao jornal *Folha de S.Paulo*, em que comenta sua relação com Prates e diz que o pre-

sidente da Petrobras provocou “barulho” ao se abster na votação sobre a distribuição de dividendos extraordinários da empresa. Como resultado, em Bra-

Sinal amarelo
Lula tem ouvido de auxiliares que disputa pode travar relação entre governo e Petrobras

silia diversos nomes começaram a circular para o lugar de Prates — de técnicos do setor de óleo e gás e executivos, como Magda Chambriard e Ricardo

Savini, da 3R, a petistas purosangues, como Mercadante.

Pela manhã, Prates usou as redes sociais para ironizar a possibilidade de sair da estatal. “Jean Paul vai sair da Petrobras? Acho que após às 20h02. Vai para casa jantar... Amanhã às 7h09 ele estará de volta à empresa, pois sempre tem a agenda cheia”, escreveu ele, no X.

Nas últimas semanas, Silveira vem se aproximando da Casa Civil em assuntos que preocupam Lula e seus aliados no que diz respeito à queda de popularidade do governo, como o preço da energia elétrica. Ele tenta emplacar medida provisória pa-

ra antecipar pagamentos da privatização da Eletrobras e, com isso, reduzir a conta de luz.

Auxiliares de Lula avaliam que a iniciativa deu certo e, com isso, Silveira tem hoje o apoio de Rui Costa — não só pela sintonia em agendas no campo da eletricidade, mas no interesse em opinar sobre quem poderia substituir Prates.

Na Bolsa, as ações PN e ON chegaram a subir 2% e 3%, respectivamente, com notícia de pagamento dos dividendos extraordinários (*mais informações na pág. B2*), para fechar em queda de 1,41 (PN) e de 0,46% (ON) com o nome de Mercadante como um forte candidato ao lugar de Prates. “Os rumores são negativos: o mercado já temia interferência na Petrobras, e entende agora que a empresa pode virar um departamento de Estado”, disse Gabriel Meira, sócio da Valor Investimentos. A CVM abriu processo administrativo para analisar “notícias, fatos relevantes e comunicados referentes” à Petrobras. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios Caderno: B Pagina: 1